

Prefeitura de SP quer que investidor construa Arena Anhembi

A Prefeitura de São Paulo lançou nesta terça-feira (27) um chamamento público para a construção de uma arena multiuso indoor nas dependências do Anhembi, que já possui o sambódromo e um Centro de Convenções, na Zona Norte da capital paulista. Novo espaço deverá atrair até um milhão de turistas por ano.

A ideia surgiu a partir da proposta feita pela Time For Fun, que gostaria de construir uma arena coberta de padrão internacional em uma área que atualmente abriga antigos prédios administrativos da São Paulo Turismo (SPTuris). O projeto foi orçado em R\$ 140 milhões. A partir desse chamamento, outras empresas poderão apresentar também as suas propostas.

A nova arena terá capacidade para receber mais de 20 mil pessoas para eventos culturais e esportivos, como shows, torneios de tênis, basquete e luta de UFC. A área de 21,6 mil metros quadrados fica em uma área próxima à concentração do Sambódromo, entre a Marginal Tietê e a Avenida Milton Rodrigues.

A nova arena deve atrair ainda mais turistas para São Paulo, na avaliação do prefeito Fernando Haddad. “Nós podemos estar falando de 1 milhão de turistas por ano a mais”, disse.

Os interessados têm 15 dias para manifestar interesse. Após o credenciamento das empresas, elas têm 90 dias para entregar as propostas. Ainda não há prazo para abertura da licitação ou garantia de que ela ocorrerá. A continuidade do projeto depende da viabilidade, constatada por estudos, e do interesse público.

Para Haddad, trata-se apenas de uma concessão. “Ninguém está vendendo o ativo. Estamos concedendo o ativo para receber o investimento, para ser explorado e depois ser devolvido. Ela poderá reconceder ou pode ser explorado diretamente pela SPTuris”, explica.

Também não se trata de uma Parceria Público Privada (PPP) uma vez que, segundo o secretário para assuntos de turismo, Wilson Poit, já que a Prefeitura fará apenas a concessão do terreno, mas não fará investimento.

Por quanto tempo, o prazo de exploração ainda não foi definido. “O equipamento construído ali depois de um determinado número de anos volta para o município, para a SPTuris”, afirmou Haddad.

“As margens do Tietê serão o cartão postal definitivo da cidade de São Paulo. É lá que a cidade vai se reestruturar para o século 21. Estamos explorando todas as possibilidades de ação do poder público para preparar o investimento privado para não conflitar com os investimentos públicos previstos”, afirmou o prefeito Fernando Haddad.

A administração pretende lançar futuramente um projeto para renovação do Anhembi. Segundo Haddad, a construção da nova arena “dialoga” com esse projeto.

A administração municipal está voltada para a renovação da região do entroncamento das marginais Pinheiros e Tietê, Ceagesp, Água Branca, Clube de Regatas Tietê. “Tudo isso vai compondo um cenário novo para preparar o investimento privado que deve seguir após a lei de uso e ocupação do solo, que deve ir para a Câmara até março”, disse Haddad.

[G1 \(27/01/2015\)](#)